

PARA A AMÉRICA

Por *Santiago Rivas*



Com o objetivo de mostrar a nova geração do Dornier 228 para potenciais clientes, a RUAG Aviation organizou de 28 de fevereiro a 7 de abril último uma turnê de demonstração em países da América Latina (ver ASAS 89). Nesta, o avião demonstrou que pode cumprir as suas promessas de confiabilidade, eficiência de custo, conforto, velocidade, estabilidade mesmo em operações com vento cruzado, aviônica de última geração com painel digital e uma ampla cabine.

Para a turnê, o Dornier 228 foi equipado com uma variedade de sistemas e equipamentos, permitindo que os potenciais clientes tivessem a verdadeira

impressão da quantidade de configurações possíveis de se obter com o avião, testando-as em primeira mão. O aparelho deixou as instalações em Oberpfaffenhofen, próximo a Munique (Alemanha), em 19 de fevereiro, iniciando então a travessia do Atlântico Norte. A turnê começou oficialmente em 28 de fevereiro, em Puebla, México, sendo que sua equipe participou ali do 1º Simpósio de Aeroportos, Portos e Instalações de Segurança Estratégica, com convidados que puderam voar no Dornier 228 e testar as suas capacidades.

Depois de ser apresentado para autoridades do governo e companhias privadas, incluindo passagens pelas cidades

de Mazatlán e Cancún, a aeronave voou para o Panamá, onde se apresentou no Aeroporto Albrook Field, seguindo para Guayaquil (Equador), Bogotá e Cartagena (Colômbia). Nesta última, o Do-228 participou da Conferência de Vigilância Costeira e Segurança Marítima da Bacia do Caribe (CABSEC) e do South American Security Summit (SAMSEC). A série de conferências, que contou com a presença de profissionais do setor da região, teve seu foco especial na segurança nos mares. Como os problemas de contrabando e tráfico de drogas estão aumentando, a necessidade de uma aeronave de missões especiais, para vigilância e inteligência marítima, está

LATINA,

COM AMOR



KATSUHIKO TOKUNAGA

se tornando cada vez mais importante.

Da Colômbia, a turnê seguiu para Lima (Peru) e, depois, Santiago (Chile), com participação na Feria Internacional del Aire y del Espacio (FIDAE 2016, ver matéria nesta edição). Esta foi uma das principais paradas, uma vez que a FIDAE é a principal feira de aviação da América Latina. O Dornier 228 era parte da presença da RUAG Aviation no evento, onde foi mostrado para representantes de empresas e organizações governamentais do Chile e de muitos outros países da América Latina.

Delegações de todos os continentes visitaram a feira, sendo convidados para ver o avião e conhecer as

suas características. De acordo com representantes da RUAG, a aeronave causou grande impacto e interesse na região, fator que ficou bastante evidente durante a própria FIDAE, onde foi exibido pela primeira vez.

Depois do Chile, em 3 de abril o aparelho voou para Buenos Aires (Argentina), onde foi mostrado no dia seguinte no aeroporto internacional de Ezeiza para empresas civis, representantes de segurança, Forças Armadas, governo nacional e governos provinciais. Apesar do mau tempo, um voo de demonstração foi realizado e, de acordo com alguns dos convidados, o avião demonstrou que as suas capaci-

dades e características podem suprir as demandas do mercado argentino.

Há muitas organizações governamentais interessadas num avião com as características do Dornier 228 na Argentina, enquanto que também é uma boa opção para operações civis no país. Algumas dessas empresas e organizações precisam de uma aeronave rápida, com capacidade de pousos e decolagens em pistas curtas (STOL) e não pavimentadas e também para desenvolver atividades marítimas de busca e resgate e vigilância.

Deixando Buenos Aires em 5 de abril, o Dornier 228 pousou em Assunção (Paraguai). Depois de ser mos-



trado para autoridades oficiais, no dia seguinte foi transferido da base aérea para o setor civil do Aeroporto Internacional Silvio Pettirossi, onde foi apresentado para o setor privado e o governo. Nesse país, o modelo pode ser considerado ideal para os tipos de operações requeridos, havendo muitas pistas curtas e não pavimentadas. As distâncias entre esses aeródromos são curtas pelo ar, mas devido aos rios e à topografia do terreno o movimento por terra leva muito mais tempo para que o mesmo trecho seja coberto.

Enfim, do Paraguai o avião partiu para Brasília, onde em 7 de abril foi mostrado para as autoridades brasileiras, representantes das Forças Armadas, de segurança e empresas locais. No Bra-

sil, o Dornier 228 adequa-se sobremaneira às operações na Amazônia, com seu grande número de pistas curtas e não pavimentadas. Uma aeronave STOL (capaz de pousar e decolar de pistas curtas) é necessária ali, mas na Amazônia brasileira, como as distâncias entre as localidades também são longas, o avião deve ainda dispor de boa autonomia, resistência e razoável velocidade.

Após a apresentação final em Brasília, em

9 de abril, o Do-228 decolou para Natal, onde foi preparado para a travessia do Atlântico, feita no dia seguinte. A aeronave pousou em Praia, na Ilha de Cabo Verde, e depois de outra escala, nas Ilhas Canárias, chegou a Valência (Espanha). Em 13 de abril, fez a etapa final da turnê de volta para a fábrica.

As características do Dornier 228, como as suas capacidades STOL e alta velocidade de cruzeiro, com muito bom desempenho em locais quentes e de grande altitude, fazem com que o avião seja uma boa opção para as operações sobre os Andes ou na Amazônia, além de outras áreas e ambientes hostis na América Latina. A região tem acompanhado o desenvolvimento da aviação, especialmente porque a geo-



Na FIDAE 2016, o Dornier 228 foi uma das atrações. Aqui, aparecendo ao lado do Airbus A350XWB, também um estreante naquele evento.



Em Buenos Aires, o Dornier 228 taxiando após a sua chegada.



Em Brasília, o Dornier 228 também realizou um voo de demonstração para autoridades civis e militares, deixando uma excelente impressão em todos.

grafia faz do avião o meio de transporte ideal em muitas situações e cenários. Além disso, para a vigilância marítima e as operações SAR (busca e resgate), o Do-228 mostrou ser uma excelente plataforma em sua categoria, graças ao seu desempenho e espaço para transportar todo o equipamento necessário.

O aumento nos últimos tempos das atividades ilegais nos mares, como o contrabando, o tráfico de drogas e a

pesca ilegal, levou a um aumento na necessidade de plataformas de vigilância marítima pela maioria dos países, enquanto a necessidade de controlar a poluição da água para proteger o meio ambiente também é preocupante para os governos, que estão à procura de aviões capazes de detectar qualquer ameaça para o ambiente, como manchas de óleo. Atualmente, na América Latina, o Dornier 228 está voando na

Argentina, Chile, México e Venezuela. A RUAG Aviation espera, em futuro próximo, aumentar consideravelmente a frota na região, uma vez que existe grande demanda por um avião como o Dornier 228, graças à sua capacidade para cumprir elevada variedade de missões, como transporte de passageiros, de carga, vigilância marítima, SAR, lançamento de paraquedistas, controle de poluição, etc. ➔



No Paraguai, ao lado de um Cessna Caravan, durante a sua demonstração naquele país.